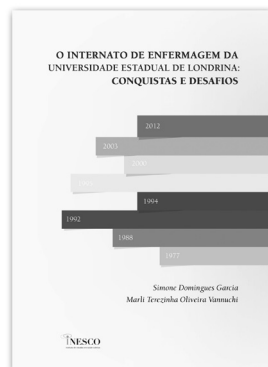


O internato de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: Conquistas e desafios

Autoras: Simone Domingues Garcia e Marli Terezinha Oliveira Vannuchi



O livro apresenta um resgate da história do internato do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL) desde a sua concepção até o ano de 2012.

O internato refere-se ao estágio supervisionado que ocorre no último ano da graduação em diferentes

campos da área hospitalar e da saúde coletiva, momento em que o estudante vivencia na prática o papel do enfermeiro no gerenciamento da assistência de enfermagem. Além da prática, por meio de metodologias ativas, o estudante correlaciona intensamente a teoria e a prática resultando em conhecimento necessário a sua formação profissional.

Para contar a história do internato de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, a autora Simone Domingues Garcia utilizou a sua dissertação de mestrado, orientada pela segunda autora, Professora Marli Terezinha Oliveira Vannuchi, que é também coordenadora e docente do internato. Ambas não se contentaram em ter como produto desta história a dissertação e um artigo científico, e optaram ainda por este livro que mostra não somente a trajetória do internato, mas os detalhes de como este caminho foi percorrido.

Ao transformar a dissertação em livro, as autoras apresentam um capítulo introdutório contextualizando o internato, as inquietações e motivos que as levaram a pesquisar o tema. Seguindo, as autoras apresentam mais cinco capítulos.

O primeiro capítulo volta-se na história do internato no momento em que tudo começou, com a definição do que seria o internato de enfermagem da UEL, o que se pretendia e os primeiros passos necessários para transpor as leis, portarias e outros documentos até chegar à prática do estágio.

O segundo capítulo apresenta a parceria do curso de enfermagem da UEL com os serviços de saúde de Londrina e municípios vizinhos que são utilizados como campos de estágios. A práxis foi discutida de forma a sobressair os desejos e anseios tanto dos membros da academia quanto dos serviços de saúde.

O terceiro capítulo relaciona a formação do enfermeiro frente às necessidades do Sistema Único de Saúde e o preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Traz as mudanças curriculares necessárias para formar enfermeiros voltados às necessidades do SUS.

O quarto capítulo apresenta as principais produções oriundas da construção do internato do curso de enfermagem da UEL.

O quinto capítulo finaliza com as lições aprendidas com a construção, implantação e implementação do internato de enfermagem, demonstrando a importância do olhar para o passado para construir a solidez do presente.

A relevância deste livro está na história e nas memórias do internato de enfermagem do curso de enfermagem da UEL, possibilitando que outros cursos de enfermagem do Brasil possam utilizar esta experiência para implantar seus internatos calcados na integração entre o ensino e os serviços de saúde e mediados por um ensino problematizador e utilizando-se de metodologias ativas, tarefa nada fácil, mas possível.

Disponível em:

www.uel.br/ccs/enfermagem

www.inesco.org.br

Fortalecendo a atuação democrática de comunidades

Autor: David Mathews

Tradução: Telma Gimenez



Recém-lançado nos Estados Unidos neste mês de abril de 2014, na cidade de Dayton, onde está sediada a Fundação Kettering, a tradução para o português do livro “For communities to work” escrito originalmente em inglês, foi muito elogiada pela oportunidade de ampliar a sua disseminação no Brasil e nos países de língua

portuguesa.

Talvez não haja, na atualidade, um debate mais acalorado do que o desencadeado pela palavra “democracia”. Ela associa-se aos mais variados entendimentos e contextos. Assim, a publicação deste livro busca ampliar essa discussão, ao sugerir que, de modo complementar às tradicionais formas de se fazer política, as comunidades busquem criar relações mais produtivas entre si e com autoridades governamentais, na busca de soluções para os problemas comuns.

Assim como o livro “Existe público para a escola pública?”, de autoria também de David Mathews, publicado pela Editora da Universidade Estadual de Londrina, em 1999, esta obra amplia o conceito de “público”, substantivo concreto e não apenas adjetivo, para referir-se àquilo que é financiado pelo Estado. “Público” alcança outra dimensão nas diversas seções que explicitam como a deliberação pública pode contribuir para a construção de formas democráticas de convivência e de agência cidadãs.

A partir da identificação de que temos problemas com as maneiras costumeiras de se fazer política, o autor, em linguagem acessível e didática, nos convida a refletir sobre como podemos superar alguns dos obstáculos que impedem a ação coletiva na busca de uma vida melhor. Com exemplos

ilustrativos da experiência dos fóruns deliberativos nos Estados Unidos, somos convidados a considerar alternativas de fortalecimento comunitário a partir do diálogo que não teme o conflito: ao contrário, toma-o como ponto de partida para a construção de novos entendimentos e novas compreensões dos problemas comuns.

Com a advertência de que não se trata de um receituário para resolução de problemas nas comunidades, o autor apresenta alguns passos fundamentais para que se alcance o que chama de “discernimento público”, essencial para que a democracia possa ser plenamente exercida. A deliberação pública, ou seja, a capacidade das comunidades decidirem rumos e empreenderem ações coletivas, torna-se peça fundamental no funcionamento pleno da democracia.

No momento em que nosso país busca o fortalecimento institucional da democracia representativa, esta obra traz uma contribuição importante para pensarmos como o cidadão comum, nas suas comunidades, pode produzir uma nova cultura política baseada no comprometimento com as transformações sociais.

Ao ter a oportunidade de conhecer o potencial de um público deliberativo, o leitor poderá reavaliar o modo como tem compreendido a política e, quem sabe, vislumbrar possibilidades de atuação coletiva antes não imaginadas. Se assim for, teremos avançado para ampliar o sentido de democracia e o potencial de atuação de comunidades, sejam elas locais ou nacionais.

Valor: R\$ 10,00

Disponível em: www.inesco.org.br